

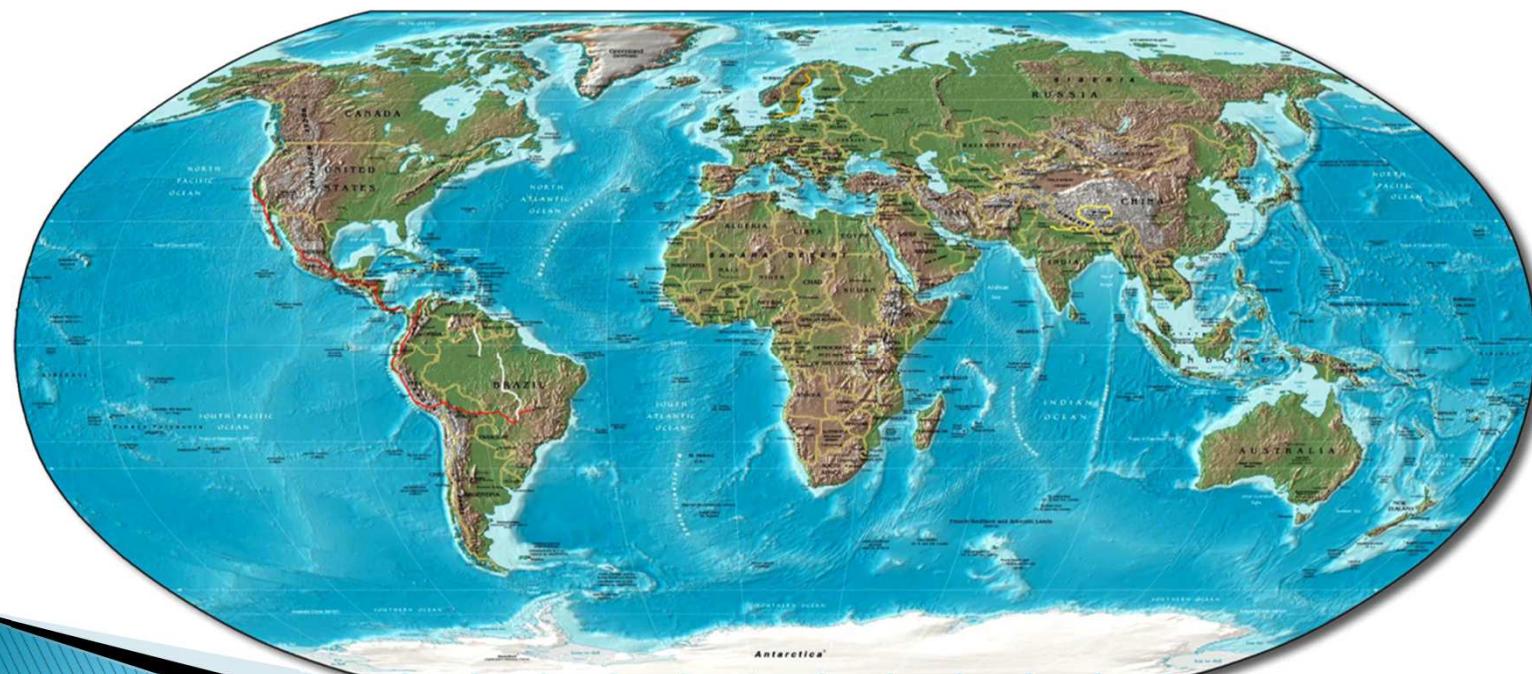
Região Metropolitana

Walter Feldman

As áreas metropolitanas são as principais geradoras da riqueza mundial

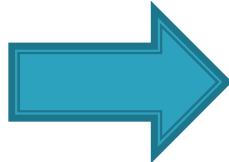
São fundamentais na economia global. É preciso incrementar sua competitividade e torná-las locais mais aprazíveis para as pessoas viverem e realizarem suas atividades..

(OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico)



Contexto Global

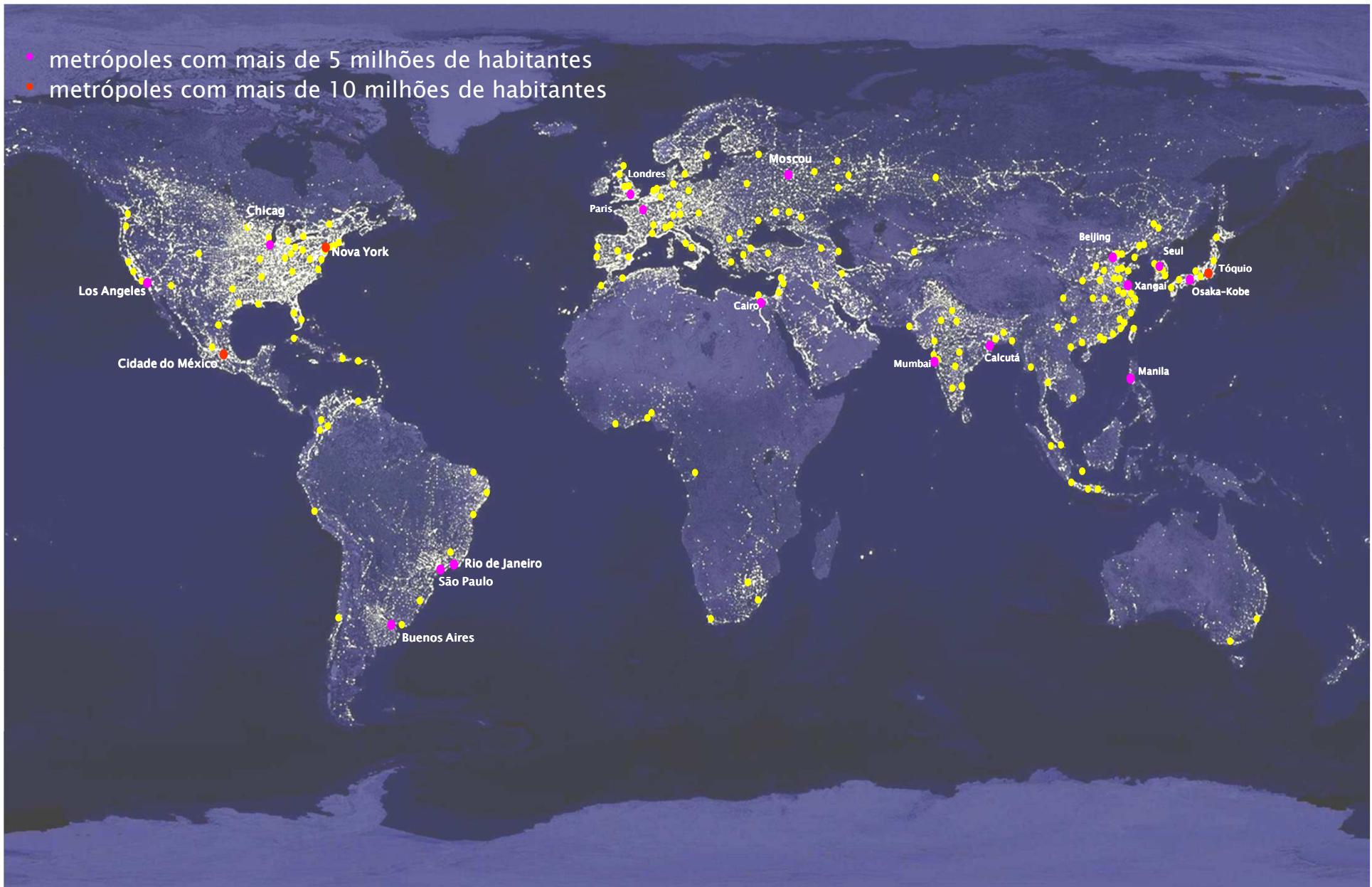
- Governança
- Integração setorial e regional
- Preservação ambiental
- Infraestrutura
- Urbanização Dispersa
- Cidadão global (qualidade de vida)



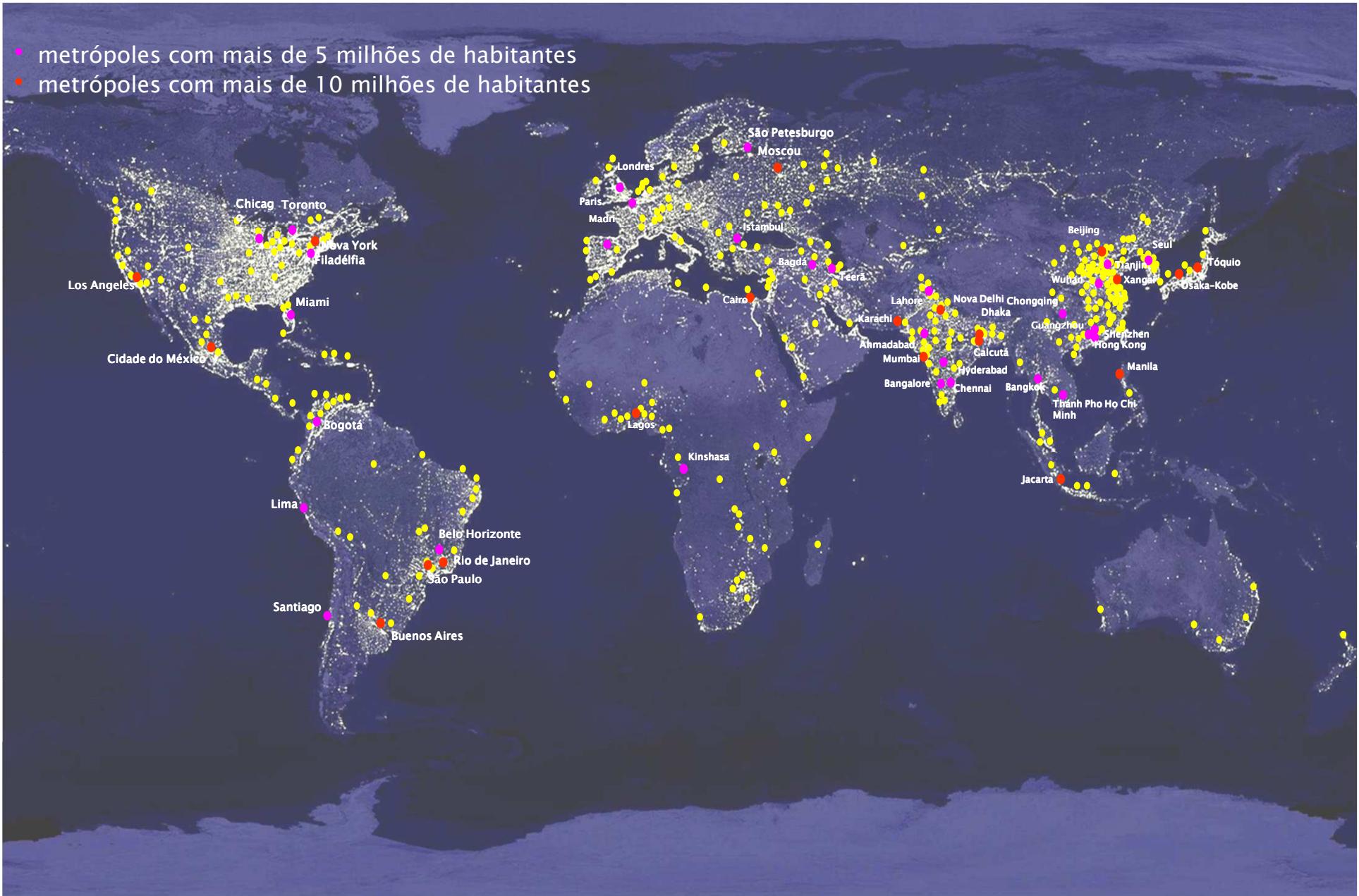
*São os grandes desafios
das megacidades. Com o
desenvolvimento
Sustentável.*



Metrópoles com mais de 1 milhão de habitantes em 1975

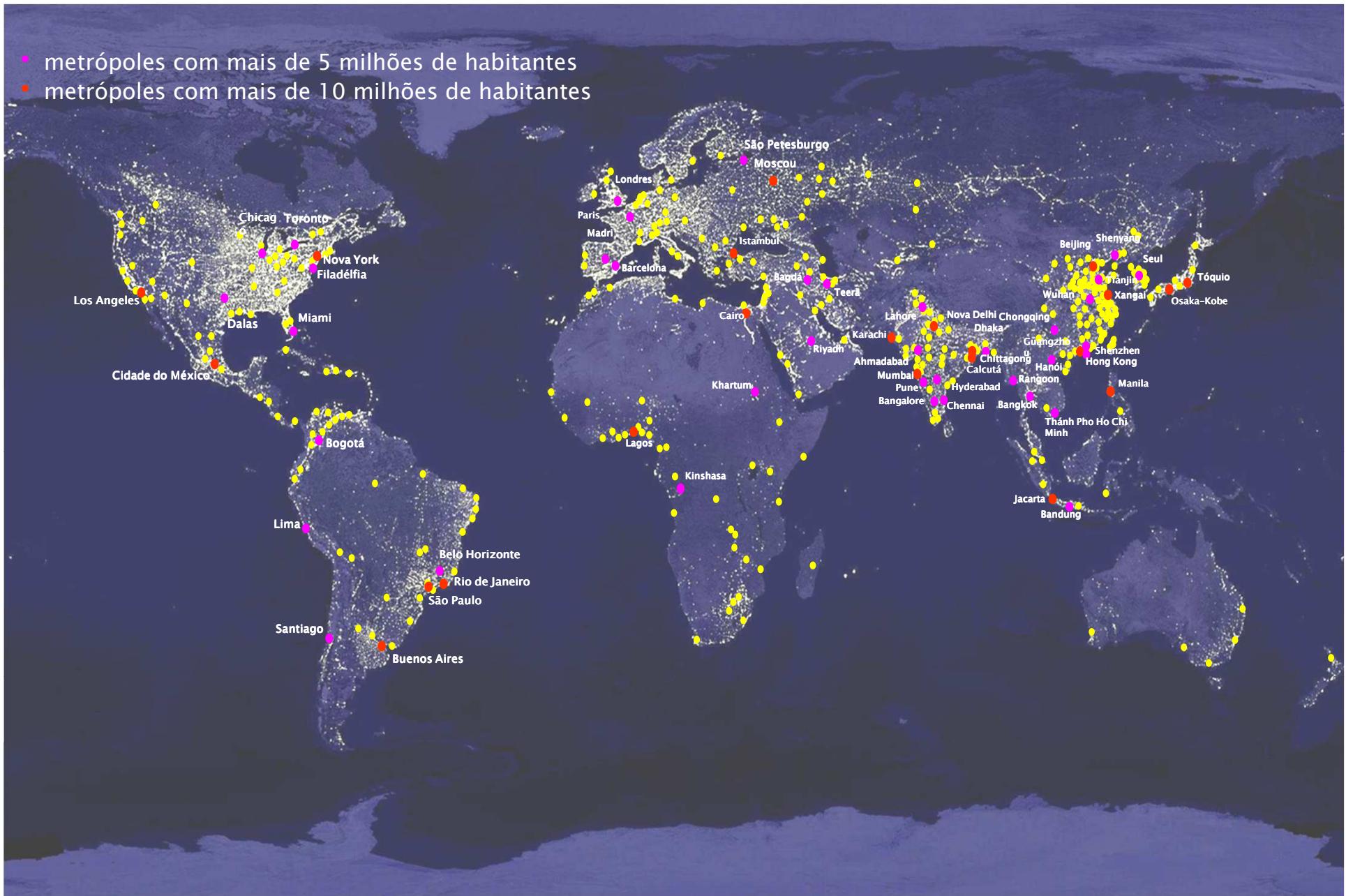


Metrópoles com mais de 1 milhão de habitantes em 2005



Metrópoles com mais de 1 milhão de habitantes em 2015

- metrópoles com mais de 5 milhões de habitantes
 - metrópoles com mais de 10 milhões de habitantes



População de Metrópoles Mundiais: 1975 – 2005 – 2015

População - 1975

Tóquio - 26,6

Nova York - 15,9

Cidade do México - 10,7

Osaka-Kobe - 9,8

São Paulo - 9,6

Los Angeles - 8,9

Buenos Aires - 8,7

Paris - 8,6

Calcutá - 7,9

Moscou - 7,6

População - 2005

Tóquio - 35,2

Cidade do México - 19,4

Nova York - 18,7

São Paulo - 18,3

Mumbai - 18,2

Delhi - 15,0

Shanghai - 14,5

Calcutá - 14,3

Jacarta - 13,2

Buenos Aires - 12,6

População - 2015

Tóquio - 35,5

Mumbai - 21,9

Cidade do México - 21,6

São Paulo - 20,5

Nova York - 19,9

Delhi - 18,6

Shanghai - 17,2

Calcutá - 17,0

Dhaka - 16,8

Jacarta - 16,8

Fonte: Nações Unidas, Urbanization Prospects, Revisão (Nova York: 2006).

Projetos Urbanos Estratégicos

Metrópole	Território/Superfície	Dados de População	Natureza e objetivos	Ícone/Símbolo
Londres Grande sudoeste	<p>Tames Gateway (1995-2020)</p> <p>100 000 ha (3 150 p/mudar)</p>	<p>1,45M hab. 637000 empregos (2005) Desemprego: 6% (2006) média regional 5%</p>	<p>Reconversão econômica e urbana 160 000 moradias 180 000 empregos em 2016</p>	<p>Estações de Trem: Stratford e Dartford Ponte Thames Gateway</p>
Milão Norte.	<p>Milão Norte (1996 - ?)</p> <p>3 600 ha (250 p/mudar)</p>	<p>237 000 hab. 62 000 empregos (1996) Desemprego: 12% (1996) Média regional 6%</p>	<p>Reconversão - econômica e urbana s/ metas quantitativas</p>	Business innovation Center
Paris Île de France	<p>Plaine de France (2000-2020)</p> <p>36 800 ha 2 200 p/ mudar</p>	<p>908 800 hab. 310 000 empregos (1999) Desemprego 16% (2002) média regional 10,7%</p>	<p>Reconversão econômica e urbana 160 000 moradias 180 000 empregos (2020)</p>	<p>Stade France Museu do "Ar"?</p>



Projeto Thames Gateway – Reino Unido

É o maior projeto inglês dos últimos 50 anos, abrange área ao longo do Rio Tâmisa (Thames) que se alonga de Londres ao estuário do rio, por 60 km.

Essa área do Thames Gateway foi designada como prioridade nacional para fins de regeneração urbana. Esse projeto abrange 15 diferentes autoridades locais de 3 regiões da Inglaterra, London, South East e East England.

A população da área do projeto é de 1,6 milhões de pessoas e inclui uma das áreas mais carentes do país com terrenos e construções abandonados, sub-utilizados e ociosos, anteriormente utilizados para uso industriais.



Revitalização



O projeto se ajustou ao grande evento dos Jogos Olímpicos de 2012.

A revitalização é ancorada a amplos projetos arquitetônicos, como o Millennium Dome, posteriormente chamado de The O₂ Arena.

Investimentos



Investimentos públicos e privados transformaram o entorno do Rio Tâmisa, mantendo Londres como uma das principais cidades mundiais que continuará a atrair muitos investimentos e inovações.

Investimentos Imobiliários

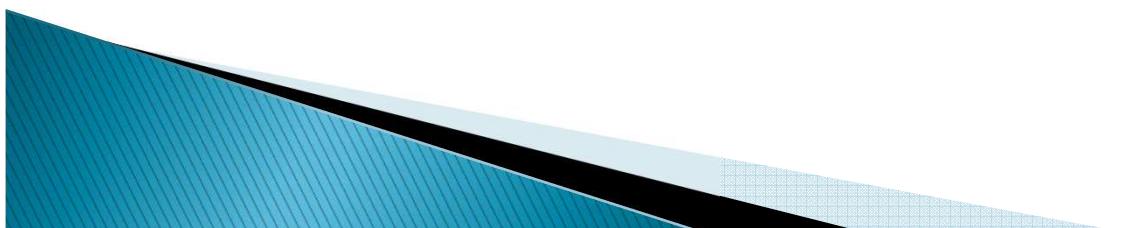


O projeto é muito mais do que renovação dos espaços urbanos, envolve estratégias de competitividade da Inglaterra no novo cenário mundial do século XXI.





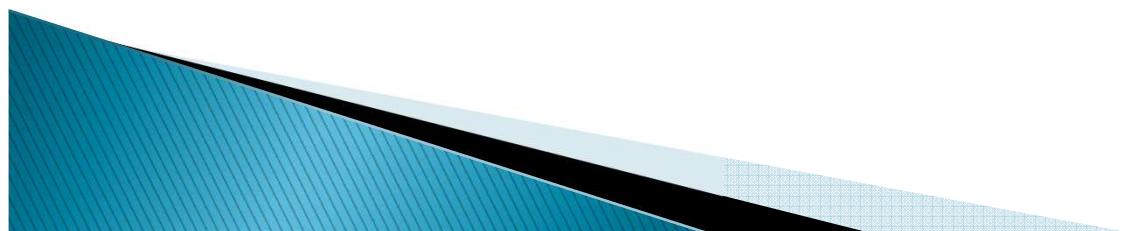
O projeto teve por objetivo a construção de cerca de 200.000 novas unidades habitacionais e novos espaços e equipamentos públicos.



Os eixos do Projeto:

- Transporte
- Obras de arte (pontes)
- Participação comunitária
- Desenvolvimento econômico
- Planejamento
- Capacitação e oportunidades de empregos
- Plano de controle de enchentes
- Rede de áreas verdes e de infraestrutura ambiental
- Recuperação de áreas públicas existentes
- Melhoria dos serviços sociais e de saúde
- Cuidados com as crianças
- Desenvolvimento do terceiro setor
- Redução do crime
- Desenvolvimento do conhecimento em parceria com universidades
- Atração e suporte de atividades econômicas agregadoras de valor e inovadoras
- Desenvolvimento da cultura e de “industrias criativas”
- Esportes e atividades físicas
- Futebol para a juventude

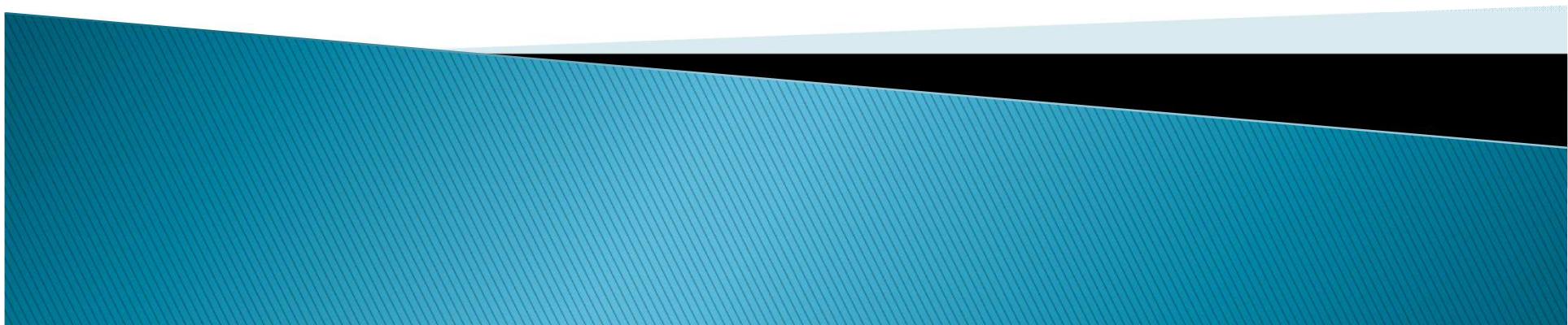
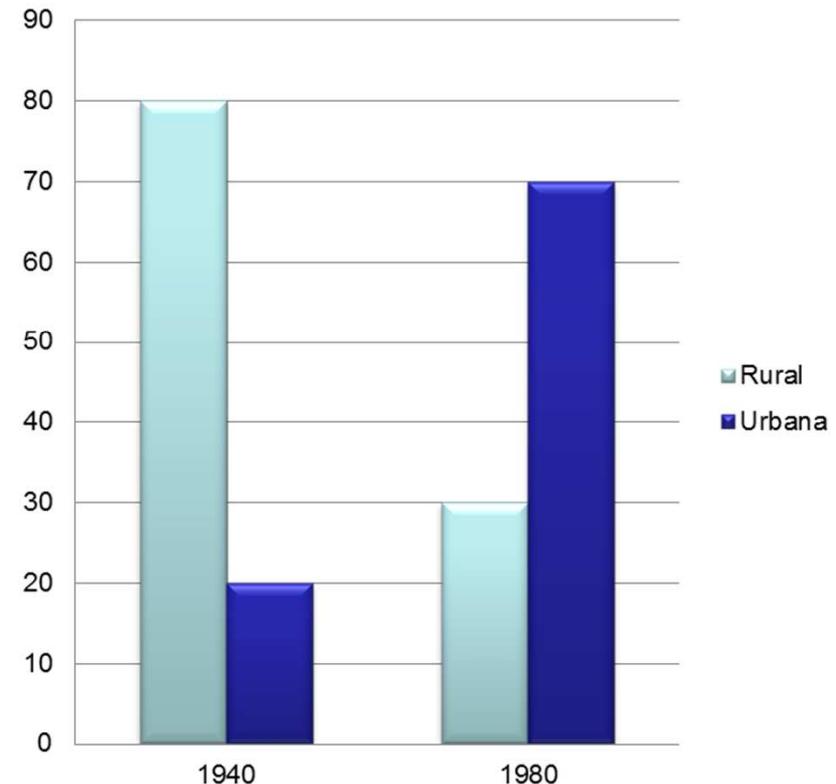




O Brasil se tornou urbano

- Mudanças econômicas e sociais 1980/1990;
- Rápido crescimento populacional do País;
- Migrações internas (campo - cidades);

Composição (%) da população brasileira



“O processo de urbanização
no Brasil foi fortemente
polarizado pelas
regiões metropolitanas”

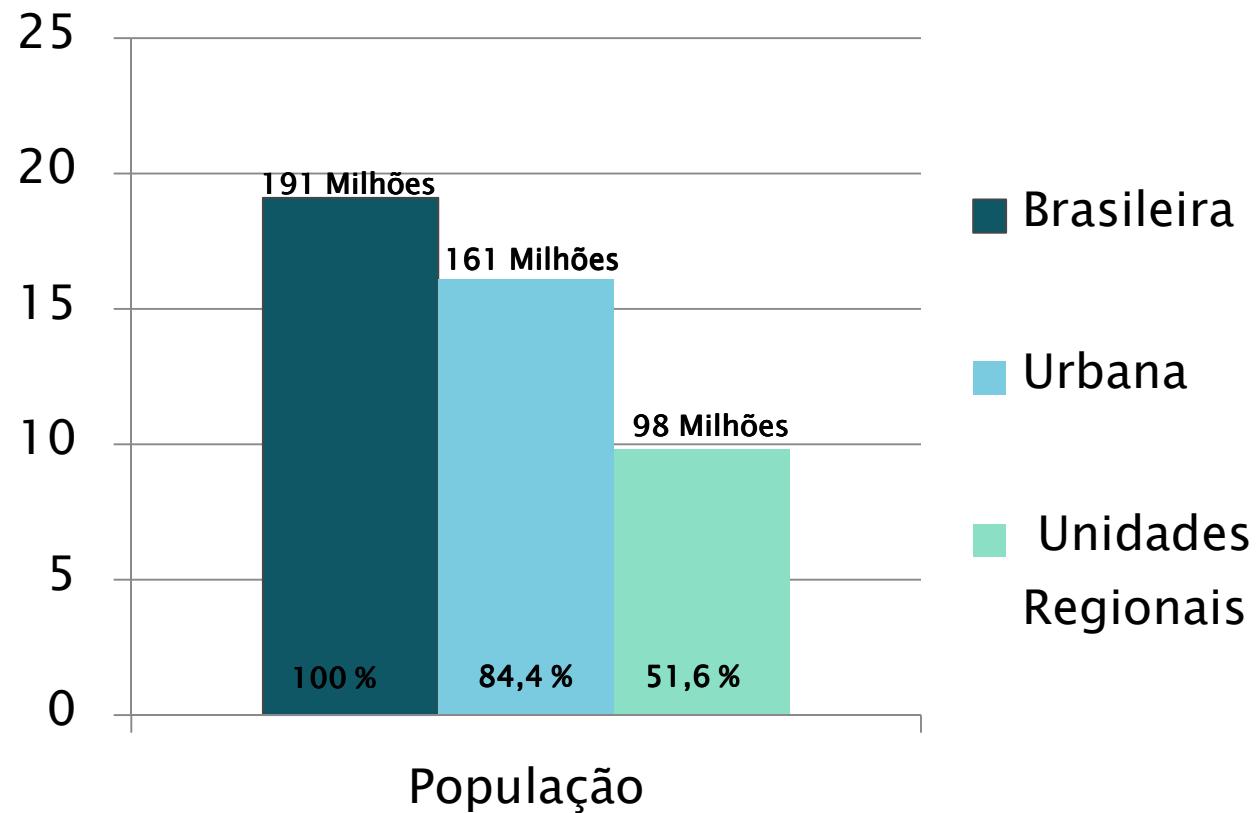


**“Não há integração social e econômica
sem integração territorial”**

Lema do Tratado de Toledo, em 2010 – Comunidade Europeia

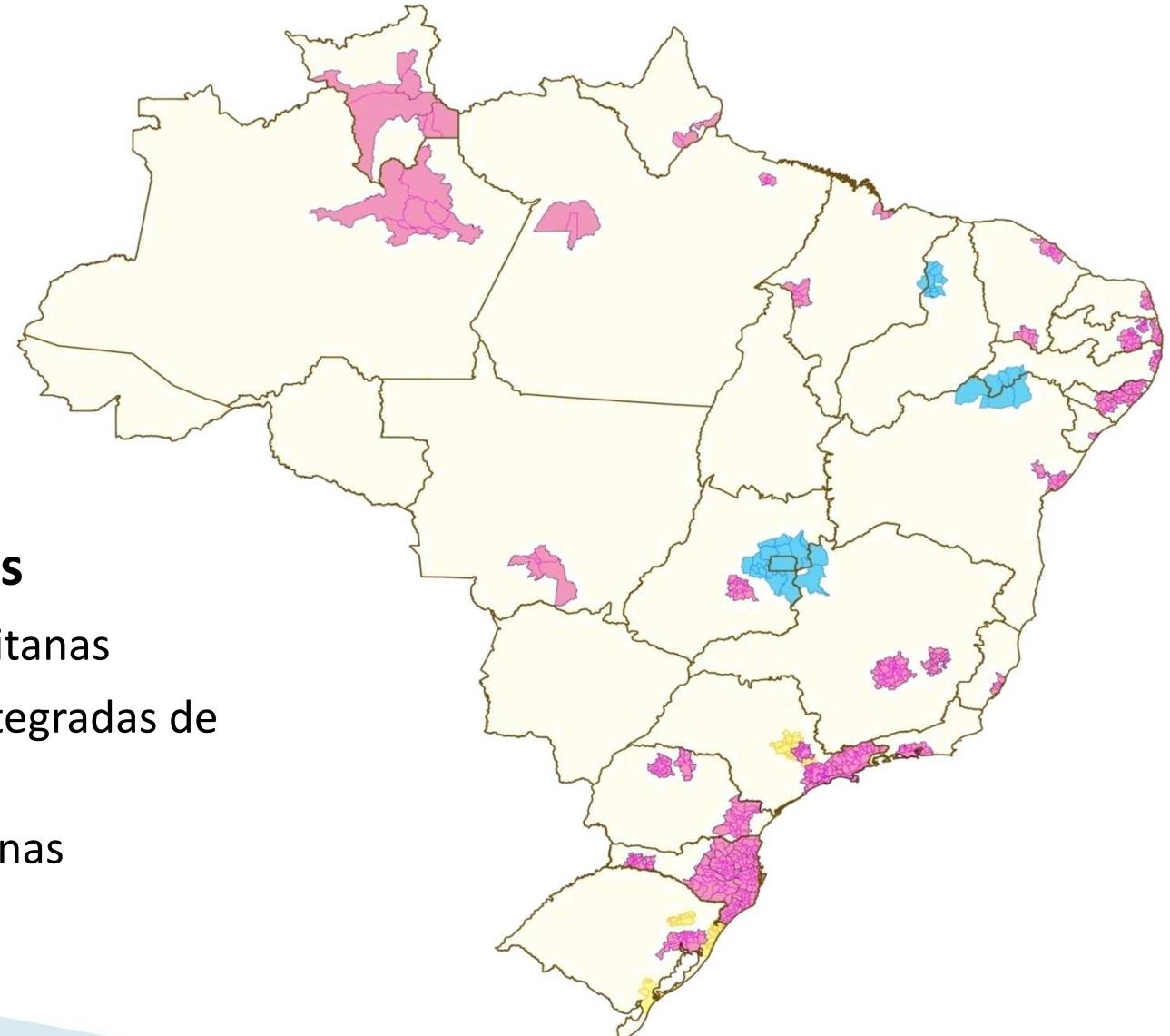


BRASIL: 40 anos de mudanças



IBGE – 2010

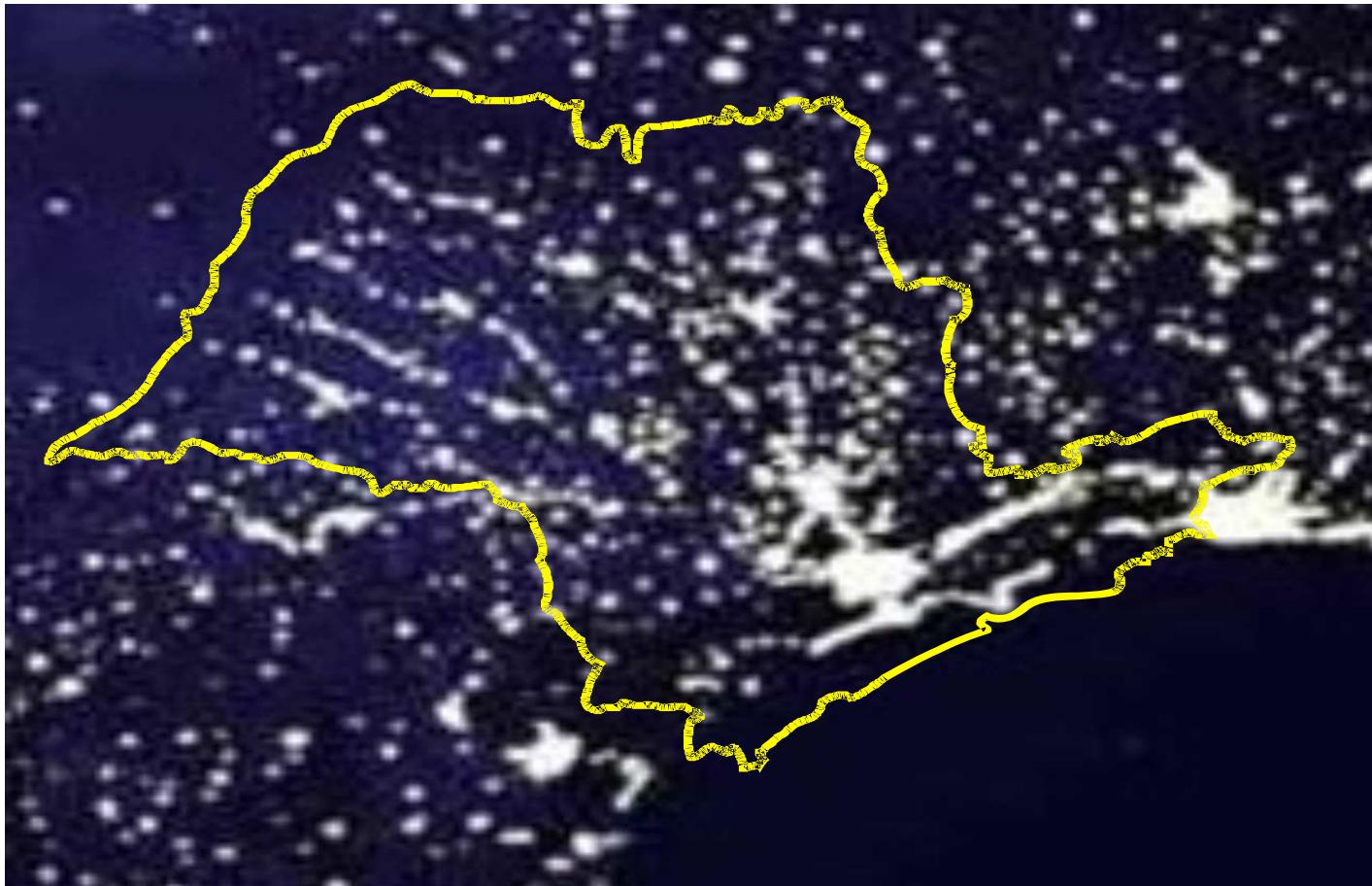
Região Metropolitana – *Em constante mudança...*



Unidades Regionais

- 49 regiões metropolitanas
- 3 RIDE's – regiões integradas de desenvolvimento
- 5 aglomerações urbanas

Uma “megalópole” em Formação



*O quadrilátero formado por Santos, Campinas, Juiz de Fora – MG e Campos – RJ representa **1%** do território nacional e nele é gerado cerca de **35%** do PIB do país com uma renda per capita bem superior à da média do país.*

	População / Brasil (%)
Metrópoles Globais	16,68
São Paulo (SP)	10,54
Rio de Janeiro (RJ)	6,14
Metrópoles Nacionais	14,11
Belo Horizonte (MG)	2,66
Porto Alegre (RS)	2,20
Recife (PE)	1,95
Brasília (DF)	1,90
Fortaleza (CE)	1,83
Salvador (BA)	1,82
Curitiba (PR)	1,75
Total	30,79



Rede Urbana

São Paulo e Rio de Janeiro

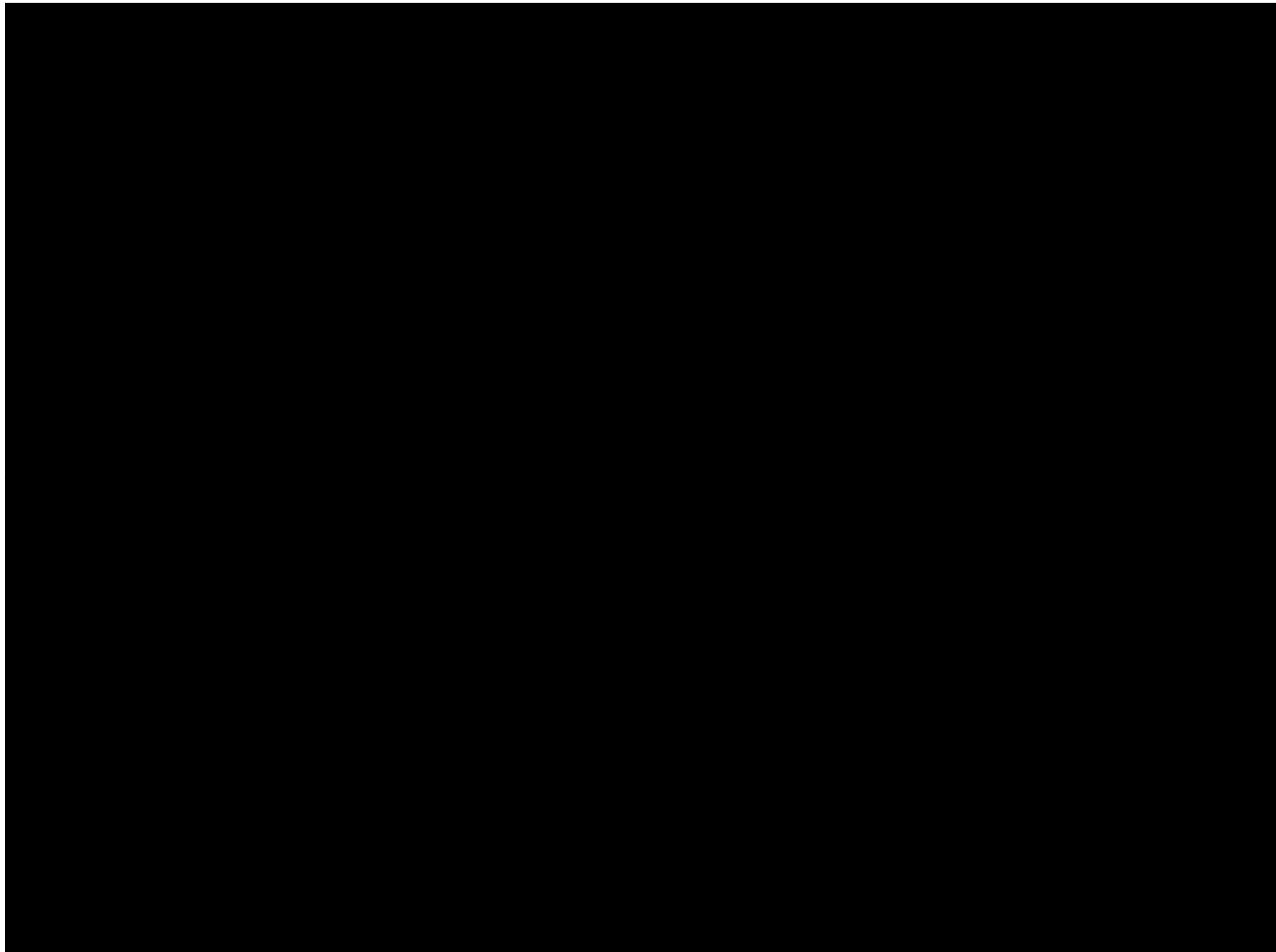


- Duas metrópoles globais
- Sete metrópoles nacionais
- Quatro metrópoles regionais
- 16 centros regionais
- 82 centros sub-regionais

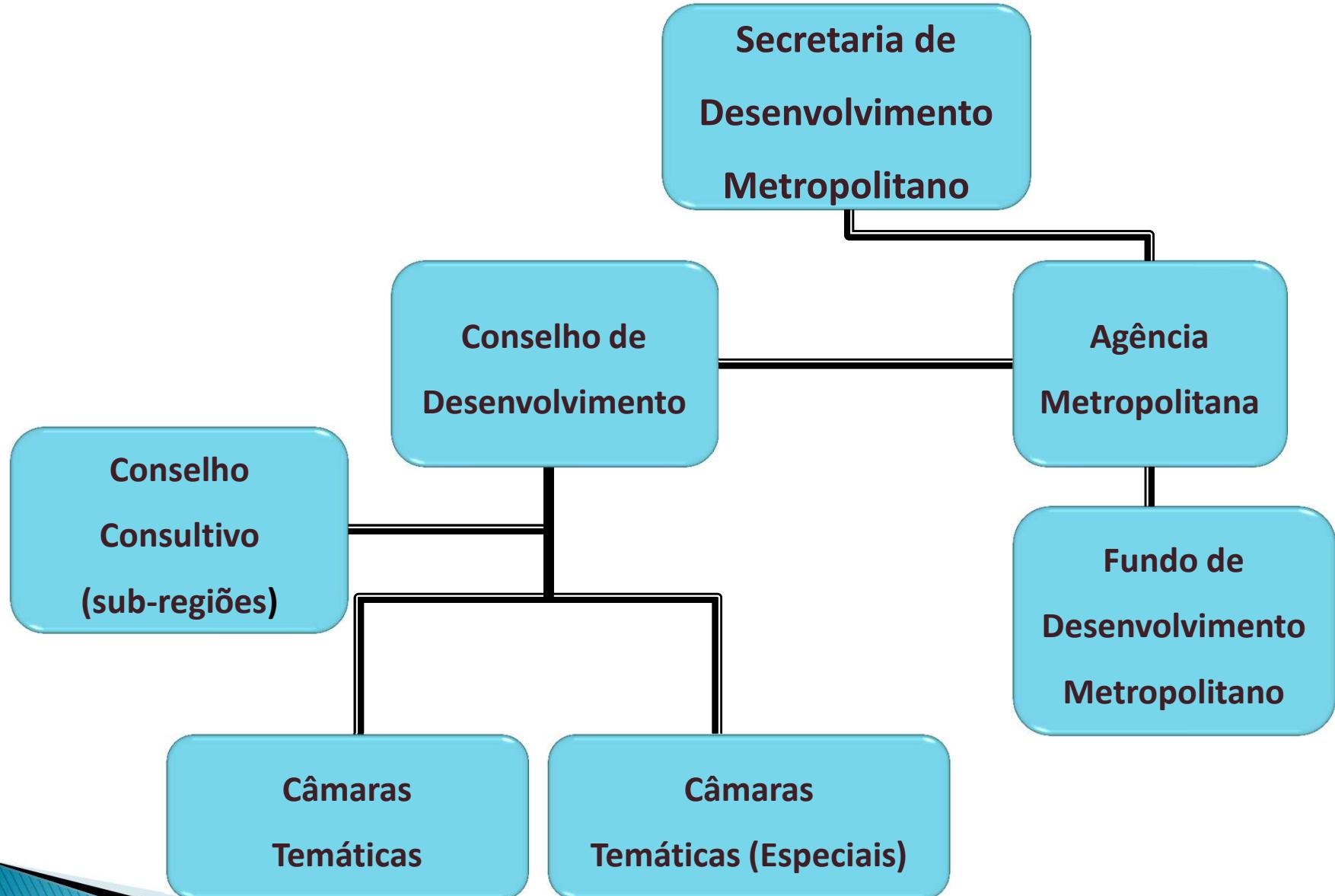
IBGE, Ipea, Unicamp

REGIÕES METROPOLITANAS DE SÃO PAULO





Sistema de Governança Metropolitana



Projetos com impacto metropolitano



Superar a visão localista!

Prioridades da infraestrutura

- Macrometrópole SP
 - Rede de Trem Expresso Metropolitano (TEM)
405 km



REGIÃO REPRESENTA 63% DA POPULAÇÃO DO ESTADO

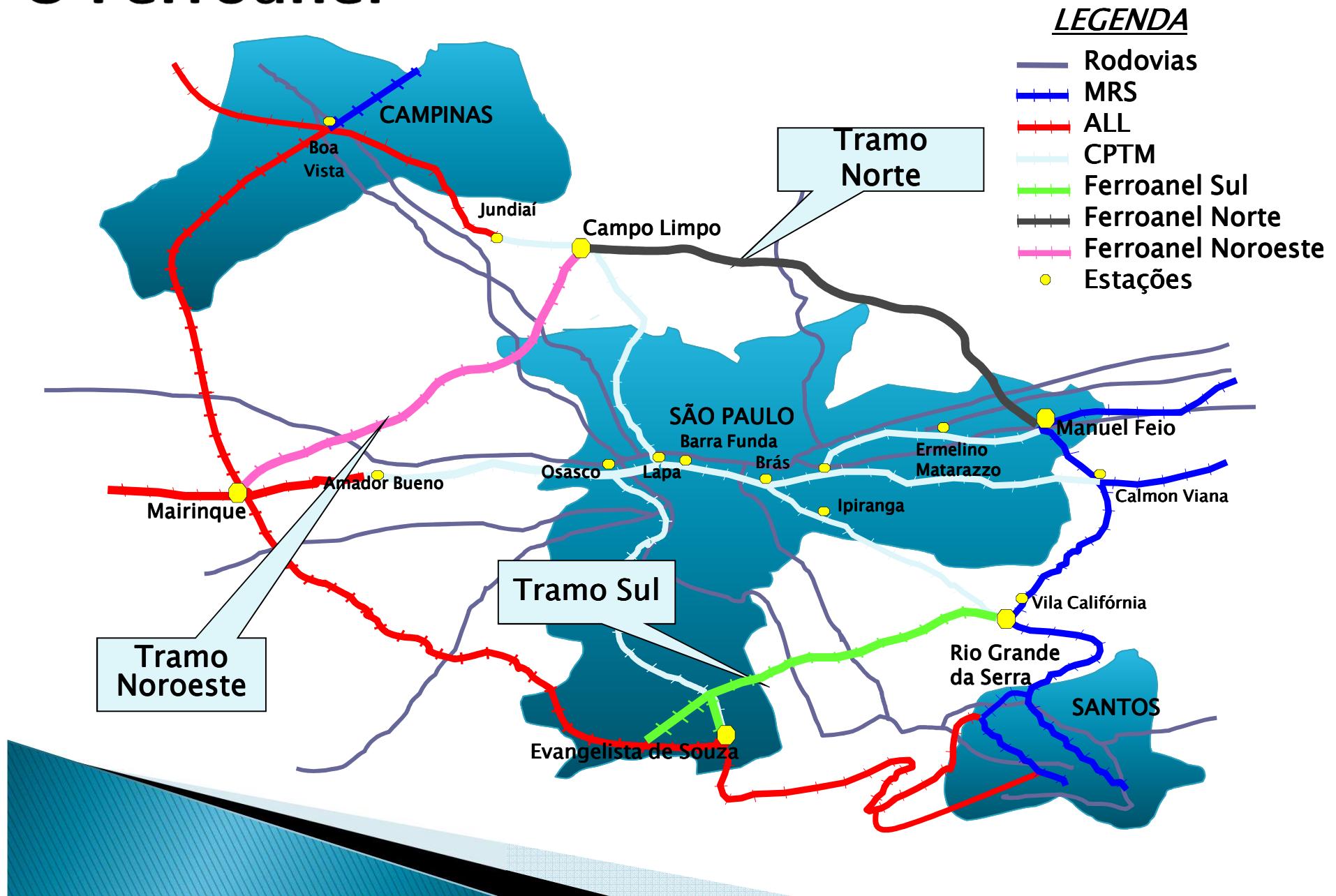


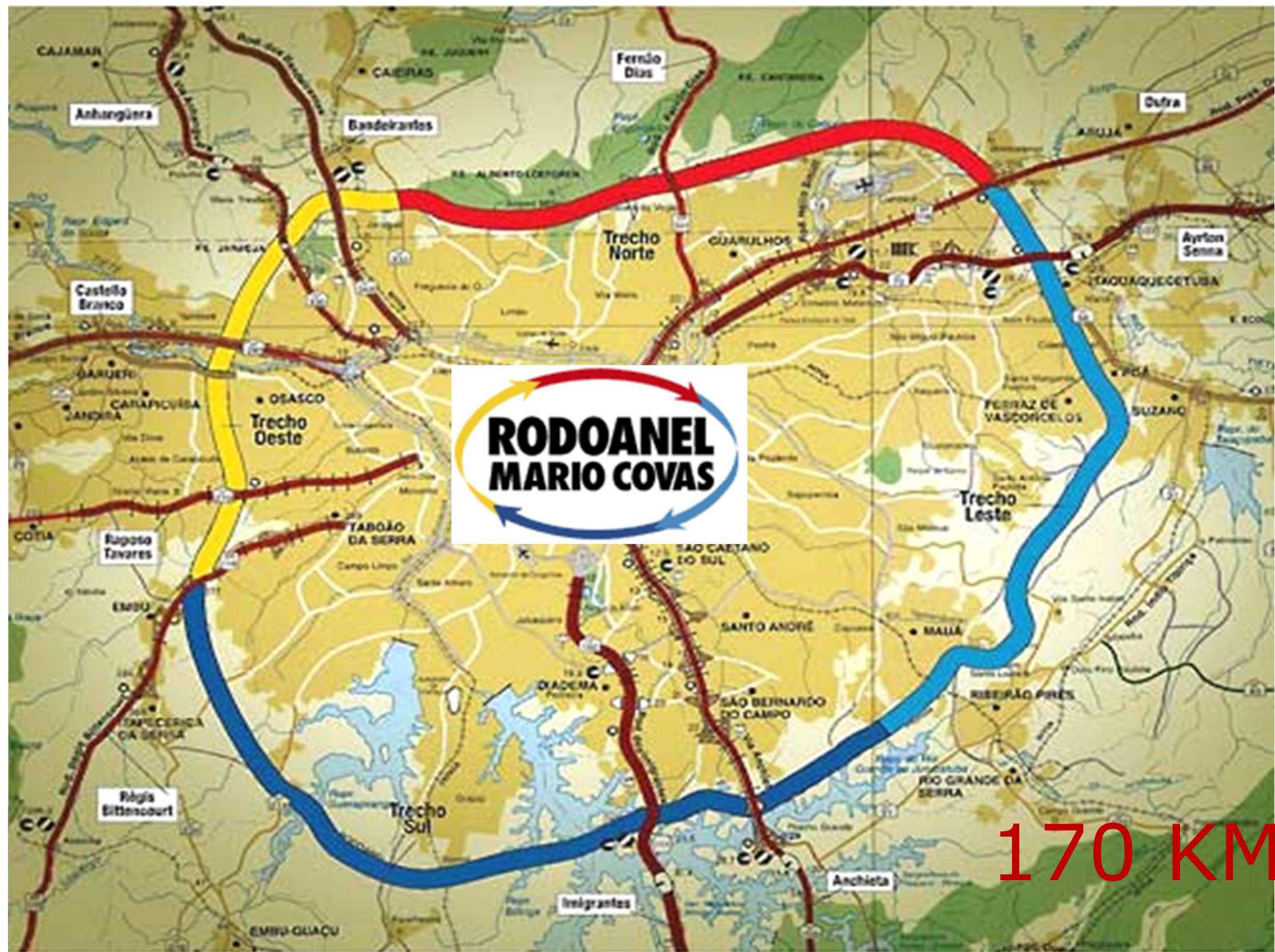
MOBILIDADE

Eficiência energética e
redução dos impactos
ambientais e emissão
de gases poluentes



O Ferroanel





Hidroanel Metropolitano



Áreas METROPOLITANAS

Espaços de intensas contradições

- CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZAS
 - Local privilegiado de produção de bens, de serviços e de cultura
 - Mais oportunidades de emprego e renda
 - 43% da população do Brasil
 - 58% do PIB Nacional
 - 80% das sedes das 500 maiores empresas

X

- PÓLOS DE POBREZA E DE EXCLUSÃO SOCIAL
 - Áreas com ausência de desenvolvimento de políticas públicas perenes
 - Degradação ambiental
 - Desigualdades sociais
 - 50% da pobreza do País
 - 90% das favelas do Brasil

Avanços x Problemas



*Devastação
Ambiental*



Avanços x Problemas

Deterioração dos grandes centros urbanos



Avanços x Problemas



A degradação ambiental e urbana causada pela explosão demográfica, expansão sem planejamento e ordenamento espacial das cidades, agrava as condições sociais das populações mais carentes.

Gestão Metropolitana Compartilhada

- Além dos problemas sociais, se acumularam conflitos de entendimento entre estruturas políticas, administrativas e espaços de cada cidade
- **Problemas complexos** de **elevada escala** de uma Região Metropolitana exigem busca de **soluções compartilhadas** entre agentes públicos e privados que nela atuam



Estados e Municípios não têm condições de
resolver, **isoladamente**, problemas de
abrangência regional ou metropolitana

É imprescindível dotar as unidades regionais, em especial as regiões metropolitanas, de **um marco regulatório**, complementando um regramento jurídico estabelecido pelo Estatuto da Cidade
(Lei nº10.257/2001)



Constituição Federal

- C.F. 1988 – Art. 25 § 3º - Os **Estados** poderão, mediante **lei complementar**, instituir **regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões**, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.



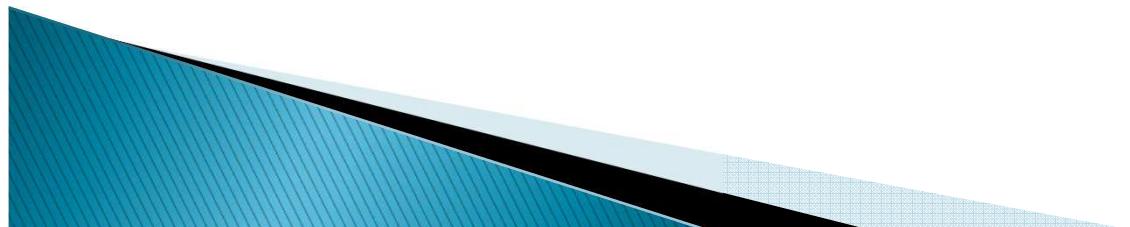
Ausência do Regional Urbano

O *Estatuto da Cidade* (2001) representa GRANDE AVANÇO na promoção do planejamento municipal e do uso social da propriedade urbana

Não tratou, porém, do desenvolvimento regional urbano nas suas diferentes escalas e possibilidades de ocorrência



O BRASIL PRECISA
DE UM
ESTATUTO DA
METRÓPOLE



PL 3460/04 – Estatuto da Metrópole

Devido à fragilidade institucional brasileira sem estruturas políticas e administrativas compartilhadas perante as regiões metropolitanas, fizemos o PL3460/04, primeira proposição legislativa sobre o tema - “Estatuto da Metrópole”

Proposta

- De forma dinâmica e continuada, o Estatuto visa regulamentar o universo das unidades regionais urbanas, articular e organizar a ação dos entes federativos nos territórios onde as funções de interesse comum tenham de ser compartilhadas



Objetivos

- Agilizar as execuções de ações regionais urbanas, já previstas na Constituição Federal, por meio de proposta de articulação funcional e operacional no âmbito da União
- Incentivar o exercício das atribuições estaduais e municipais nas unidades regionais urbanas (regiões metropolitanas, aglomerações urbanas, microrregiões integradas de desenvolvimento econômico – RIDE's), de forma homogênea, possibilitando adequada avaliação de problemas e soluções com a consequente determinação de prioridades e destinação de recursos financeiros
- Instituir diretrizes para a Política Nacional de Planejamento Regional Urbano, criar o Sistema Nacional de Planejamento e Informações Regionais Urbanas e dá outras providências



Diretrizes Gerais da Política Nacional de Planejamento Regional Urbano

Destaques:

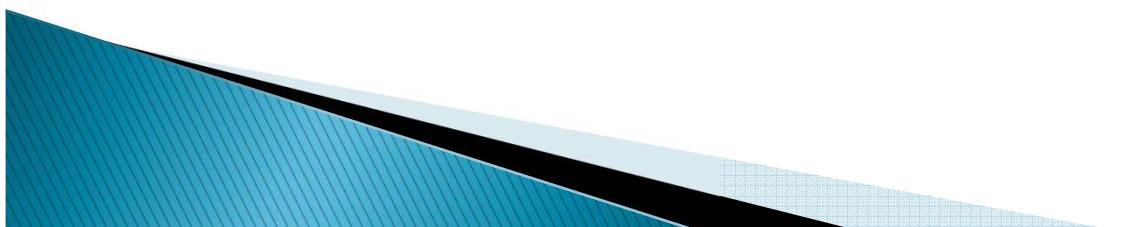
- Organização e a execução, no âmbito regional urbano, das funções públicas de interesse comum
- Compatibilização e integração dos planos plurianuais, diretrizes orçamentárias e orçamentos anuais da União, Estados, Distrito Federal e Municípios integrantes de unidades regionais urbanas
- Fomento à integração regional, por parte das unidades regionais urbanas, mediante a adoção de medidas que objetivem ações voltadas à complementaridade e competitividade entre regiões nacionais e internacionais



Planos da Política Nacional

Caberá à União elaborar os planos nacional, regionais e setoriais urbanos de ordenação do território e de desenvolvimento econômico social, que serão instituídos por lei

- Planos: nacional, regionais e setoriais urbanos de ordenação do território de desenvolvimento econômico e social
- (RIDES) – Planos de regiões integradas de desenvolvimento nas formas de: regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões
- Planos de regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões
- Planos municipais



O Poder Executivo Garantirá:

- Realização de audiências públicas, com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da sociedade
- Publicidade, mediante publicação dos documentos e informações produzidos
- Acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos



Estatuto da Metrópole

a) Política Nacional de Planejamento Regional

- Fundamentos, objetivos gerais e específicos, diretrizes, instrumentos dessa Política, consubstanciados em diversas espécies de planos

b) Sistema Nacional de Planejamento e Informações Regionais

- Estabelecer estruturas e sistemas de gestão administrativos, técnicos e financeiros
- Procurar alcançar a instituição de um sistema cooperativo entre os três níveis de Governo, conforme estabelece o § único, do artigo 23, da Constituição Federal



Considerações

A aprovação de um Estatuto da Metrópole irá promover:

- Diretrizes para realização do planejamento territorial urbano em âmbito nacional
- Gestão compartilhada do espaço metropolitano, entre a União, Estados e Municípios, com a participação da sociedade civil organizada
- Criação de um Fundo Nacional de Planejamento Regional, na condição de unidade de captação, investimento e financiamento de estudos, projetos e obras de interesse regional
- Participação efetiva de entidades estaduais metropolitanas na formulação e implementação das políticas públicas de desenvolvimento urbano e regional



Por isso,

UM Estatuto da Metrópole

é necessário ao Brasil



Obrigado!



Fontes: Emplasa, IBGE, Nações Unidas, IPEA, Unicamp e Constituição Federal.